RESUMO SIMPLES - FORRAGICULTURA E PASTAGENS

AVALIAÇÃO DA MASSA DE FORRAGEM DE CAPINS SUBMETIDOS A DIFERENTES ADUBAÇÕES

Vinicius Silva Ribeiro (silvaorixi.100@gmail.com)

Iuri Raian Duarte De Jesus (duarteiuri438@gmail.com)

Jociene Pinto Queiroz (jocienequeiroz0@gmail.com)

William Robertson Pereira Da Silva (robertsonw227@gmail.com)

Luis Carlos Dos Santos Lima (luiscarlosdossantoslima3@gmail.com)

Andrea Krystina Vinente Guimarães (andrea.guimaraes@ufopa.edu.br)

As gramíneas Urochloa e Megathyrsus sustentam a pecuária brasileira, mas sua produtividade depende de manejo e fertilidade rigorosos. Cultivares como Marandu, Mombaça, Miyagui e Zuri exigem nutrição eficiente para expressar seu potencial genético. Nesse contexto, a adubação foliar surge como estratégia complementar para otimizar a qualidade forrageira e longevidade do pasto; Esse presente trabalho tem como objetivo avaliar as massas de forragem de Urochloa brizantha cv. Marandu, e das cultivares de Megathyrsus maximum, cv Mombaça, cv. Miyaqui, cv. Zuri. sob diferentes adubações; O experimento foi conduzido na fazenda experimental da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) - Santarém-PA, em delineamento inteiramente casualizado com parcelas subdivididas e 32 unidades experimentais. As parcelas consistiram em quatro gramíneas U. brizantha cv. Marandu; M. maximum cv. Mombaça, Miyagi e Zuri estabelecidas em canteiros de 16 m². As

subparcelas compreenderam quatro tratamentos: T1, T2 e T3 que são combinações dos adubos foliares Vitan e Sturdy (T1: 24ml de Vitan e Sturdy + 4l de água; T2: 24ml de Vitan + 48ml de Sturdy + 4l de água; T3: 48ml de Vitan e Sturdy + 4l de água) e T4 (testemunha com NPK 10:10:10). A adubação foliar foi aplicada via pulverização e a granulada a lanço, uma semana após o corte de nivelamento (20 cm). A amostragem ocorreu quando as plantas atingiram a altura de pastejo desejada, utilizando-se moldura de 1 m² para corte a 20 cm do solo. Determinou-se a produção de matéria verde total (MVT) e, após secagem em estufa de circulação forçada (55 ºC) até peso constante, a matéria seca. Os dados foram submetidos à análise de variância pelos softwares SISVAR, com médias comparadas pelo teste de Tukey ($P < 0,05$); Houve diferença significativa entre as espécies para MV ($P = 0,005$), onde a cultivar Zuri foi superior (5.818,75 kg/ha) em relação às demais, que não diferiram entre si. Para os adubos, o T4 apresentou a maior produção de MV (5.143,75 kg/ha), superando estatisticamente o T2 (3.025,0 kg/ha) ($P = 0,04$) os tratamentos T1 e T3 apresentaram resultados intermediários. Não houve interação significativa entre espécie e adubação ($P = 0,35$), indicando comportamento uniforme das cultivares às adubações. Para a MS, não foram observadas diferenças estatísticas ($P = 0,20$) entre espécies ou adubos, demonstrando acúmulo de biomassa seca equivalente no período; A cultivar Zuri destaca-se pela maior produtividade de matéria verde entre as gramíneas testadas. Embora a adubação convencional com NPK 10:10:10 promova maior rendimento de biomassa fresca, a equivalência no acúmulo de matéria seca entre espécies e tratamentos indica que a adubação foliar e a adubação granulada resultam em aportes sólidos semelhantes para o rebanho no período avaliado.

Palavras-chave: capim-marandu; capim-miyagui; capim-mombaça; capim-zuri.